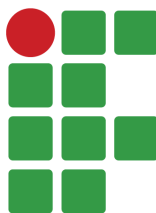




Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

# **Plano de Contingência do Sistema de Bibliotecas do IFRS (SIBIFRS)**



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Rio Grande  
do Sul

**Bento Gonçalves**

**2025**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

c2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)  
Rua General Osório, 348 – Bairro Centro – Bento Gonçalves/RS  
CEP: 95700-086

**Reitor**

Júlio Xandro Heck

**Pró-reitor de Ensino**

Fabio Azambuja Marçal

**Pró-reitora adjunta de Ensino**

Larissa Brandelli Bucco

**Diretoria de Ensino**

Priscila de Lima Verdum

**Coordenadora do Sistema de Bibliotecas – SIBIFRS**

**Bibliotecária do *Campus* Viamão**

Luciane Alves Santini

CRB 1837/10



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

## **1 APRESENTAÇÃO**

O presente Plano de Contingência trata de situações eventuais e/ou emergenciais que possam comprometer a segurança de pessoas, instalações, patrimônio e o funcionamento regular das bibliotecas do IFRS. Tem caráter estratégico e preventivo, ao antecipar possíveis ocorrências, e também reativo/operativo, ao definir procedimentos para sua contenção, controle e mitigação de impactos. O objetivo é garantir o acesso contínuo aos serviços e aos acervos, físico e digital, mesmo em cenários adversos.

Este documento foi elaborado com base nos critérios definidos pelo Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Tal instrumento orienta os processos avaliativos dos cursos de graduação, com atenção especial às bibliotecas, o que reforça a importância deste plano no contexto do credenciamento institucional.

O principal objetivo do Plano é estabelecer diretrizes que assegurem a continuidade e a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas da instituição, mesmo diante de situações emergenciais. Para isso, reúne informações sobre sua estrutura, funcionamento e condições mínimas para a manutenção das rotinas diárias, apontando também as ações necessárias para enfrentar cenários de risco.

Considerando esse escopo, apresenta-se a seguir uma breve contextualização institucional, a fim de situar a abrangência das bibliotecas na estrutura multicampi do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

Instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFRS integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica como uma instituição



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

pública de ensino superior, básico e profissional. Com natureza jurídica de autarquia federal, o IFRS possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, sendo composto por 17 unidades administrativas distribuídas em diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul, além da Reitoria, localizada em Bento Gonçalves. Essa configuração busca atender às demandas regionais e promover o desenvolvimento educacional e social do estado.

## **2 SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFRS- SIBIFRS**

O Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (SIBIFRS) é composto pelas bibliotecas dos 17 campi da instituição, que atuam de forma integrada em seus aspectos funcionais e operacionais. Essa integração é garantida pela padronização de procedimentos e serviços, conforme diretrizes estabelecidas no Regimento Interno do SIBIFRS, aprovado pelo CONSUP por meio da Resolução nº 36, de 20 de julho de 2017, revisado pela Resolução nº 13/2022 e alterado pela [Resolução nº 23, de 27 de junho de 2023](#).

O Regimento define a estrutura do sistema, suas finalidades, formas de funcionamento e a coordenação geral. Entre os principais objetivos do SIBIFRS estão: coordenar políticas e ações comuns às bibliotecas do IFRS; otimizar serviços e produtos oferecidos à comunidade acadêmica; padronizar práticas de funcionamento; e garantir suporte bibliográfico e informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O sistema também busca promover a gestão em rede, fomentar a articulação com demais setores institucionais e possibilitar a participação em redes cooperativas externas.

A estrutura organizacional do SIBIFRS está composta por três instâncias principais:



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

- Conselho de Representantes de Bibliotecas (COREB): formado pelo(a) coordenador(a) do sistema e pelos(as) bibliotecários(as) responsáveis de cada campus;
- Coordenação do SIBIFRS: função de natureza itinerante, eleita entre os membros do sistema;
- Comissões de Estudos e Trabalhos Temáticos (CETT): grupos constituídos para tratar de pautas específicas relacionadas ao desenvolvimento técnico e estratégico do sistema.

Complementarmente, o SIBIFRS atua na normatização de práticas administrativas e técnicas por meio da emissão de instruções normativas. Essas orientações versam, por exemplo, sobre penalidades por atraso ou extravio de materiais, critérios de catalogação e demais procedimentos técnicos, assegurando uniformidade e qualidade na gestão das bibliotecas.

Outro documento de relevância estratégica é a [Política de Desenvolvimento de Coleções](#), que estabelece diretrizes para a formação, avaliação, atualização e descarte dos acervos, garantindo que as coleções estejam alinhadas às demandas acadêmicas e institucionais.

## 2.1 HORÁRIO DE EXPEDIENTE E RECURSOS HUMANOS

As bibliotecas que integram o Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (SIBIFRS) seguem os horários de funcionamento definidos por cada campus, em consonância com suas demandas acadêmicas e especificidades locais. De



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

modo geral, a maioria das unidades opera por aproximadamente 12 horas diárias, de forma ininterrupta, assegurando ampla acessibilidade aos usuários.

Grande parte das equipes atua em regime de flexibilização de carga horária, com jornadas de 6 horas diárias, o que permite a manutenção do atendimento contínuo ao longo do dia. Em alguns campi, como Caxias do Sul, Ibirubá e Vacaria, os servidores realizam a jornada semanal de 40 horas, conforme a organização interna de cada unidade.

A equipe das bibliotecas é composta, predominantemente, por um(a) bibliotecário(a) responsável técnico. Em algumas unidades, como Bento Gonçalves, Porto Alegre e Restinga, há dois profissionais da área. Além disso, as bibliotecas contam com servidores de apoio, que podem incluir auxiliares de biblioteca, assistentes administrativos e demais técnicos da área administrativa. O atendimento ao público é realizado em regime de revezamento entre os membros da equipe, o que garante a continuidade dos serviços ao longo do expediente.

Entre as atividades realizadas, destacam-se: orientação para localização de materiais no acervo; empréstimos, devoluções e renovações; apoio no uso do sistema Pergamum e das bibliotecas digitais; além de esclarecimentos sobre normas de uso, organização dos espaços e funcionamento geral da biblioteca.

## 2.2 ACESSIBILIDADE

As bibliotecas dos campi do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) são espaços coletivos destinados ao atendimento de estudantes, servidores e da comunidade externa, desempenhando papel essencial nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

Diante de sua relevância educacional e social, é fundamental que esses ambientes estejam preparados para acolher todos os públicos, garantindo condições adequadas de acesso e permanência, especialmente para pessoas com deficiência ou com outras necessidades específicas.

O IFRS busca assegurar que seus espaços e serviços respeitem os princípios da acessibilidade universal. Nesse sentido, as bibliotecas adotam medidas que contemplam os aspectos físico, comunicacional e informacional, tais como:

- acesso a livros digitais compatíveis com softwares de leitura assistiva (como o Dosvox, instalado em computadores disponíveis ao público);
- organização do mobiliário de acordo com a NBR 9050/2015;
- presença de rampas e/ou elevadores para deslocamento entre os ambientes;
- sinalização tátil e em braile;
- banheiros adaptados;
- instalação de pisos podotáteis.

Essas ações visam garantir a plena acessibilidade aos espaços e serviços das bibliotecas, promovendo a inclusão educacional e social em conformidade com a legislação vigente, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ([Lei nº 13.146/2015](#)), e com os compromissos institucionais assumidos pelo IFRS.

### **3 PLANEJAMENTO DE CONTINGÊNCIA**

A avaliação de riscos constitui uma etapa essencial para a adoção de medidas preventivas, visando à proteção do espaço físico, do acervo e à continuidade dos serviços prestados pelas bibliotecas. Com base nesse princípio, foram identificadas e categorizadas possíveis situações críticas que possam comprometer a integridade do



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

ambiente ou a operacionalidade dos serviços.

Os riscos mapeados são organizados nas seguintes categorias: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais. Essa classificação permite a elaboração de estratégias específicas de mitigação, controle e resposta, alinhadas às diretrizes de segurança e gestão de risco da instituição. Para fins de conceitualização foram escolhidas as seguintes definições trazidas por Cassares e Moi (2000, p. 12):

**Preservação:** é um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou indiretamente para a preservação da integridade dos materiais. **Conservação:** é um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento). **Restauração:** é um conjunto de medidas que objetivam a estabilização ou a reversão de danos físicos ou químicos adquiridos pelo documento ao longo do tempo e do uso, intervindo de modo a não comprometer sua integridade e seu caráter histórico.

### 3.1 ACESSO AO ACERVO

O acervo das bibliotecas do SIBIFRS é de livre acesso, permitindo que os usuários consultem diretamente os materiais dispostos nas estantes, de maneira autônoma e facilitada. Essa configuração busca promover a democratização do conhecimento, estimulando o uso pleno dos recursos disponíveis, bem como o desenvolvimento da autonomia na pesquisa e a descoberta espontânea de novos conteúdos. A livre circulação entre as estantes também contribui para uma maior familiarização com a organização da biblioteca e com as diversas áreas do conhecimento contempladas no acervo. Ressalta-se, contudo, a importância do cumprimento das normas de uso e conservação, garantindo a preservação do patrimônio informacional coletivo.

Complementando o acesso físico, as bibliotecas do SIBIFRS utilizam o Sistema Pergamum, uma plataforma integrada de gerenciamento de acervos que possibilita aos



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

usuários realizar consultas, renovações e reservas de materiais de forma remota, por meio de um ambiente digital intuitivo. Esta ferramenta amplia as possibilidades de acesso e autonomia dos usuários, permitindo que planejem melhor suas atividades acadêmicas e otimizem o uso dos recursos da biblioteca.

Para assegurar o atendimento inclusivo e garantir o suporte necessário à comunidade acadêmica, esses mesmos serviços estão disponíveis presencialmente nos balcões de atendimento das bibliotecas. Assim, mesmo aqueles que possuem pouca familiaridade com recursos digitais podem contar com auxílio direto dos servidores para realizar empréstimos, renovar materiais ou obter informações sobre o acervo. Essa abordagem híbrida – físico e digital – reforça o compromisso do SIBIFRS com a ampliação do acesso à informação e o suporte qualificado às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 3.1.1 Acervo Eletrônico

O Sistema de Bibliotecas do IFRS disponibiliza à comunidade acadêmica acesso a dois serviços de bibliotecas digitais — Pearson e Minha Biblioteca —, além da plataforma Target GEDWeb, voltada à gestão documental. Esta última permite a consulta às normas da ABNT, documentos regulatórios e materiais produzidos por órgãos normativos nacionais.

Por se tratarem de serviços com licenciamento temporário, a instituição mantém a política de aquisição de livros físicos, de modo a assegurar o acesso permanente às obras que compõem as bibliografias recomendadas nos cursos. Recomenda-se, inclusive, que os campi garantam a disponibilidade de exemplares físicos das obras indicadas como bibliografia básica nos componentes curriculares.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

Além disso, o acesso às bases do Portal de Periódicos da Capes é disponibilizado integralmente nas dependências da instituição, dispensando autenticação. Para acesso remoto, os usuários podem utilizar a autenticação via plataforma CAFe, assegurando o uso das bases informacionais a qualquer momento e local.

As bibliotecas do IFRS contam com computadores conectados à internet, que possibilitam o acesso ao acervo físico e digital, bem como a recursos informacionais de acesso livre ou contratados pela instituição. A conectividade é garantida por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), com infraestrutura em fibra óptica voltada especificamente ao ensino superior e à pesquisa. Adicionalmente, os campi oferecem pontos de energia e sinal Wi-Fi, permitindo que os usuários utilizem seus próprios dispositivos para fins acadêmicos.

### 3.1.2 Repositório Institucional

Adicionalmente, o IFRS mantém um Repositório Institucional, no qual deve ser depositada toda a produção intelectual gerada no âmbito da instituição. Esse repositório tem como objetivo preservar, divulgar e dar visibilidade à produção científica, técnica e acadêmica, promovendo o acesso aberto ao conhecimento e contribuindo para a valorização das pesquisas desenvolvidas nos campi.

## 3.2 FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ACERVO

A seguir elencamos critérios e procedimentos seguidos pelas bibliotecas para a formação e manutenção do acervo.

a) **Aquisição bibliográfica** – As aquisições bibliográficas serão realizadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela [Política de Formação e Desenvolvimento de](#)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

[Coleções das Bibliotecas do IFRS](#), onde constam critérios para a formação do acervo, critérios de aquisição por meio de compra e para o recebimento de doações.

b) **Quantidade de material bibliográfico** – com o intuito de garantir aos usuários o acesso aos materiais bibliográficos indicados nas bibliografias básicas, sugere-se manter um padrão quantitativo, conforme foi definido pelos NDE dos cursos superiores do campus. Esse indicativo procura atender plenamente as necessidades dos discentes do curso e nortear o processo de aquisição e atualmente o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância.

c) **Condições de limpeza da área** – os materiais, mobiliários e o piso são higienizados semanalmente por empresa terceirizada com utilização de EPI. Para a higienização dos mobiliários é necessário: remover os itens do mobiliário; limpar o mobiliário com álcool e recolocar os itens no local. A higienização das estantes e materiais bibliográficos, ocorre no mínimo uma vez a cada três meses.

d) **Condições de acondicionamento e armazenamento do material bibliográfico e documentos** - os livros bibliográficos são armazenados em posição vertical um ao lado do outro, em mobiliário de aço. Alguns volumes com maior número de páginas e alguns periódicos são expostos em posição horizontal, devido ao seu material ser menos resistente.

#### 4 RISCOS E CONTINGÊNCIAS

O ambiente da biblioteca, assim como os demais espaços de trabalho, está exposto a uma variedade de riscos que podem comprometer a saúde, a segurança e o bem-estar dos usuários e servidores. Entre os principais riscos identificados estão os



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e organizacionais, cada um com características específicas que demandam atenção e medidas preventivas. A seguir, são apresentados os principais tipos de risco que podem ocorrer nesse contexto, acompanhados de uma breve descrição de suas naturezas e possíveis impactos (Quadro 1).

Quadro 1 - Riscos e contingências

| <b>Tipos de riscos</b> | <b>Exemplos</b>                                                      | <b>Ações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Riscos físicos         | Ruídos, calor, frio, vibrações, radiação, pressão, umidade.          | Sinalizar o nível de ruído (recurso visual) e educar o usuário; controlar a temperatura e umidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Riscos químicos        | Poeiras, fumos, gases, vapores, substâncias químicas.                | Higienizar o acervo, superfícies, equipamentos e materiais; higienizar o sistema de ar condicionado; proibir o consumo de cigarros, alimentos e bebidas no interior das bibliotecas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Riscos biológicos      | Vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários.                   | Controlar a ação de sinantrópicos; isolar, estabilizar e higienizar acervos afetados; utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI); proibir o consumo de alimentos e bebidas no interior das bibliotecas; espaçar o acervo; utilizar estantes de aço; selecionar a aquisição de materiais; lavar as mãos com frequência; fazer uso do álcool em gel; manter ambientes ventilados; evitar aglomerações; cobrir boca e nariz com o antebraço sempre que espirrar ou tossir; evitar tocar na região dos olhos, nariz e boca. |
| Riscos ergonômicos     | Esforço físico, postura inadequada, ritmo excessivo, repetitividade. | Usar mobiliário e equipamentos ergonômicos adequados às necessidades de servidores e usuários com deficiência; estimular a prática de exercícios laborais; avaliar e adequar a ergonomia das estações de trabalho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

|                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Riscos de acidentes | Arranjos/disposições físicas inadequadas, barreira física e arquitetônica, iluminação inadequada, falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), uso inadequado de ferramentas e máquinas, choque elétrico, incêndio, explosão, desabamentos e similares em decorrência de fortes chuvas, picadas de animais peçonhentos ou insetos. | Manter os ambientes desobstruídos; informar mudanças de layout; encaminhar os bens avariados e obsoletos para o setor competente; possuir equipamentos de combate e prevenção ao incêndio; ter iluminação adequada; possuir luminária de emergência; possuir sinalização visual; disponibilizar EPI; conscientizar a equipe no atendimento das diretrizes do Plano de Emergência; isolar as zonas de perigo. |
| Riscos à segurança  | Riscos de furto, perda, roubo, agressão e vandalismo.                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Manter a equipe alerta e em comunicação com a segurança; possuir sistema de segurança antifurto do acervo; informar e orientar servidores e usuários para diretrizes, manuais, normas, políticas, regulamentos e regimento interno; educar e orientar o usuário pelo melhor uso da biblioteca e salas de leitura; repor materiais furtados, roubados ou perdidos conforme o regulamento das Bibliotecas.     |
| Riscos econômicos   | Aquisições desnecessárias ou inadequadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Planejar a aquisição de materiais bibliográficos conforme o Projeto Pedagógico de Cursos (PPCs), assim como de acordo com a quantidade necessária sugerida pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e seguir as orientações do PDC do SiBIFRS.                                                                                                                                                             |

Fonte: Adaptado de HÖKERBERG Y H. M. *et al* (2006).

Para melhor exemplificá-los, descreve-se a seguir as medidas adotadas para a preservação e conservação predial, do acervo, bem como a garantia de acesso.

## 5 MEDIDAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

As bibliotecas integrantes do SiBIFRS adotam medidas sistemáticas de preservação e conservação de seus acervos físicos, com o objetivo de garantir a integridade, durabilidade e disponibilidade dos materiais informacionais, assegurando o acesso contínuo por parte da comunidade acadêmica.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

As estratégias adotadas seguem orientações técnicas da área de biblioteconomia e incluem:

- **Controle ambiental dos espaços:** sempre que possível, os ambientes das bibliotecas são mantidos com ventilação adequada e controle de temperatura e umidade, minimizando o risco de proliferação de fungos, insetos ou outros agentes danosos ao papel e demais suportes físicos.
- **Organização e manuseio adequado do acervo:** os exemplares são armazenados em estantes apropriadas, com espaçamento entre as prateleiras, respeitando critérios de classificação e sinalização que facilitam a localização e evitam o manuseio indevido.
- **Rotinas de limpeza preventiva:** são realizadas limpezas periódicas no mobiliário, nas estantes e nas obras, utilizando materiais e técnicas adequadas para não comprometer a integridade dos itens.  
Campanhas educativas e sinalização: as bibliotecas promovem ações de sensibilização dos usuários quanto ao uso responsável do acervo, incluindo orientações sobre cuidados no manuseio, proibição de alimentos e bebidas nos espaços e o uso de sacolas plásticas em dias chuvosos para proteção dos livros.  
Avaliação periódica do estado físico das obras: os materiais danificados são identificados e, quando possível, encaminhados para reparos internos ou descartes, seguindo critérios técnicos definidos na Política de Desenvolvimento de Coleções do SiBIFRS.
- **Segurança contra sinistros:** como parte do Plano de Contingência, são considerados riscos como incêndios, alagamentos e outras situações emergenciais. Os prédios em que as bibliotecas se encontram alocadas recebem manutenção predial preventiva e corretiva, a maioria possui ar condicionado. As



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

bibliotecas têm janelas que permitem ventilação cruzada, persianas, extintores e luz de emergência. Todos os campi contam com postos de vigilância.

- **Digitalização de materiais institucionais:** sempre que legalmente permitido, documentos de valor histórico ou de acesso recorrente são digitalizados, com vistas à preservação do original e à ampliação do acesso, respeitando a legislação de direitos autorais.
- **Regulamentos:** instruções normativas (INs) que visam evitar o extravio do acervo físico, tais como a [IN/Proen n.º 02/2023](#), que versa sobre as penalidades aplicadas ao usuários em virtude de devolução de obra retirada e a [IN/Proen n.º 03/2023](#), que trata sobre a exigência de apresentação de declaração de não haver débitos com a Biblioteca para dar continuidade a processos de desvinculação da Instituição.

Essas ações articuladas refletem o compromisso institucional com a preservação do patrimônio bibliográfico e informacional, fundamental para a continuidade das atividades acadêmicas e para a memória institucional do IFRS

## 6 EMERGÊNCIAS

Embora se tenha identificado ações de preservação e conservação, podem ocorrer emergências e para isso é salutar manter a calma e procurar auxílio de profissionais como bombeiros, policiais, vigilância, profissionais da área da saúde o mais rápido possível. Em caso de vítima, evite mudá-la de posição, exceto se correr algum risco e tomando o cuidado de desobstruir a passagem de ar. Afaste as pessoas que estiverem ao redor e procure manter diálogo para mantê-la acordada e conhecer possíveis sintomas.

Recomenda-se que as Bibliotecas adotem alguns procedimentos para garantir o



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

acesso ininterrupto ao acervo físico. São eles:

- a) acervo físico informatizado e tombado;
- b) verificação sistemática do número de consultas locais e empréstimos, a fim de identificar a demanda de uso e a necessidade de adequação da quantidade de exemplares;
- c) em casos de falta de energia ou internet, a biblioteca adota como garantia de continuidade dos serviços o procedimento manual das operações de empréstimo e devolução das obras. Também conta com uma relação do acervo bibliográfico para consulta;
- d) o usuário também conta com a possibilidade de realizar os procedimentos de pesquisas, renovações e reservas por meio de seus dispositivos móveis, como smartphones e tablets uma vez que o sistema de gerenciamento de acervo encontra-se na versão internet, mobile e APP.

Quanto ao acesso ininterrupto ao acervo digital e serviços. São eles:

- a) garantia, no contrato com a instituição, de acesso ininterrupto (24 horas, 07 dias por semana) às bases de dados e serviços contratados junto aos fornecedores durante a vigência do contrato;
- b) responsabilidade do fornecedor do software de gerenciamento de bibliotecas na atualização e backup, evitando problemas para a recuperação de informações eventualmente perdidas;
- c) sempre que possível, disponibilizar um exemplar físico para consulta local, dos livros do acervo digital, que constam na bibliografia básica.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Ensino

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Contingência do SIBIFRS foi elaborado no intuito de controlar situações de emergência, minimizando as possíveis perdas. Tentou-se colocar em um só documento as ações para que essas possíveis perdas sejam reparadas com a maior brevidade, sem prejudicar a rotina dos usuários e dos serviços. É um documento em construção e constante atualização que tem por objetivo garantir a continuidade do funcionamento da biblioteca.

## 8 REFERÊNCIAS

CASSARES, Norma Cianflone; MOI, Cláudia. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado Imprensa Oficial, 2000.

(Projeto como fazer, 5). Disponível em:

[https://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf5.pdf](https://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf). Acesso em: 20 mar. 2025.

HÖKERBERG Y H. M. *et al.* O processo de construção de mapas de risco em um hospital. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro. v. 11, n. 2, p. 503-513, 2006.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000200027>. Acesso em: 15 maio 2025.